

VASP - 1933 - 1983. Os primeiros 50 anos passaram voando.

Congresso e Partidos

Depoimento

A Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados recebe na quarta-feira, dia 15, o ministro do Desenvolvimento Industrial, Ciência e Tecnologia, Roberto Cardoso Alves. De acordo com a pauta da Comissão, o ministro deve prestar esclarecimentos sobre irregularidades na exportação de café solúvel.

Fantasmas

O Prodasen deve receber esta semana as fichas de todos os funcionários do Senado, iniciando, então, o trabalho de comparar os dados recebidos com o histórico de cada um dos funcionários da Casa. São 3.650 funcionários do Senado, 366 do Prodasen e ainda 1.500 da Gráfica.

O Departamento de Pessoal do Senado informou que os funcionários tiveram o prazo de três dias, na semana passada, para preenchimento das fichas. Foi solicitado o nome do empregado, ainda o seu número de matrícula, função exercida e endereço residencial. Segundo o Departamento de Pessoal, com estes dados os computadores do Prodasen poderão fornecer informações sobre cada funcionário, detectando aqueles que foram "emprestados" a outros órgãos, ou que não comparecem.

Segundo o diretor-geral do Senado, Passos Porto, os funcionários que não devolverem suas fichas serão automaticamente excluídos da folha de pagamento do mês de abril.

Regimento

O deputado Inocêncio de Oliveira se reúne hoje com os sub-relatores do projeto de regimento interno da Câmara para continuar a apreciação das emendas ao projeto. O substitutivo do regimento interno deverá estar pronto amanhã, para ser entregue aos parlamentares.

Casa Própria

O deputado Assis Canuto (PFL-RO) já antecipou seu voto contra a medida provisória nº 40, que, no seu entender, afeta profundamente as relações dos mutuários do Sistema Financeiro da Habitação, pois determina que os saldos devedores dos mutuários que ainda não ingressaram no sistema, serão corrigidos a partir de 1º de fevereiro e o resíduo acumulado será rateado ao final dos contratos, aumentando, consequentemente, o número de prestações.

Acredita o deputado que a medida é "inadmissível", porque o Governo congela os salários, serviços e preços, mas abre precedente para o Sistema Financeiro da Habitação, "que afeta a economia de milhares de assalariados de baixa renda" — afirmou.